

CRIATIVIDADE EM DESTAQUE

Entre os atributos do projeto de tênis Kisapixel, a consultora de projetos da Killing e integrante da equipe organizadora do 4º Acesso - Desafio Kisafix, Cénira Verona, destaca a criatividade como um dos principais. “Em termos de design, o projeto vencedor se destaca justamente pela criatividade apresentada na releitura de um modelo clássico, com diferencial, estilo, marca própria, trazendo elementos do atual, digital, vibrante, mesclado a itens sustentáveis plenamente aplicáveis em escala industrial”, aponta a especialista. Ainda, segundo ela, o protótipo cumpriu todos os requisitos do regulamento, com destaque à descrição detalhada das etapas do processo produtivo proposto e indicação correta dos produtos Kisafix. “Este último ponto é bem importante pois faz parte do propósito da promoção, agregação de conhecimento além do tradicional aos designers”, frisa Cénira.



DESIGNER PREMIADO

Além da conquista do Desafio Kisafix, Stefano já venceu em duas oportunidades, nos anos de 2011 e 2013, o Prêmio Francal Top de Estilismo, uma das mais importantes e tradicionais premiações do setor calçadista. “Essas participações promovem a atualização do nosso ‘software’ profissional e pessoal”, salienta o designer, que em 2022, completa 15 anos de carreira na área de desenvolvimento de calçados.

QUEM É ELE

Se dizendo “às vezes um pouco workaholic”, Stefano gosta de natureza, esportes e música. Começou na indústria calçadista como auxiliar de produção, passando por todas as etapas até se tornar cortador de couro. “Isso me fez entender e valorizar todos os processos”, conta. A primeira oportunidade no mercado de trabalho veio a partir do comércio. Após concluir o ensino médio, sem condições de pagar um curso de nível superior, o jovem chegou a tentar alguns concursos públicos antes de ingressar no setor de calçados. “Vendo a maioria dos meus amigos trabalhando na indústria calçadista e conquistando oportunidades, me incentivou a ingressar na área”, pontua.

A primeira experiência na indústria calçadista foi como auxiliar de produção no período diurno. “Inicialmente ganhando como estagiário e à noite continuei trabalhando no comércio em uma lanchonete, o que auxiliava na renda e para comprar as ferramentas, materiais, pagar os cursos profissionalizantes, combustível”, ressalta. Ao longo de dois anos, o profissional foi adquirindo experiência na área de calçados, antes de ser aprovado no vestibular para Design de Produtos na Universidade de Franca. Anteriormente, se formou como Técnico em Calçados e em Design Industrial e Design de Calçados, ambos pela Escola Senai Márcio Bagueira Leal, em Franca.



FOTO: ACERVO PESSOAL

Stefano se diz muito grato ao setor calçadista. “Que me deu tudo o que tenho até hoje. É uma área intensa, apaixonante e de muita troca de energia”, afirma. Ele conta que nas áreas de design de calçados e correlacionadas à moda é onde se sente realizado e pretende ficar. “Sei que é uma área muito abrangente, então a busca pelo conhecimento deve continuar intensa e constante sempre, até talvez um dia no futuro quem sabe ter a minha marca própria”, revela.